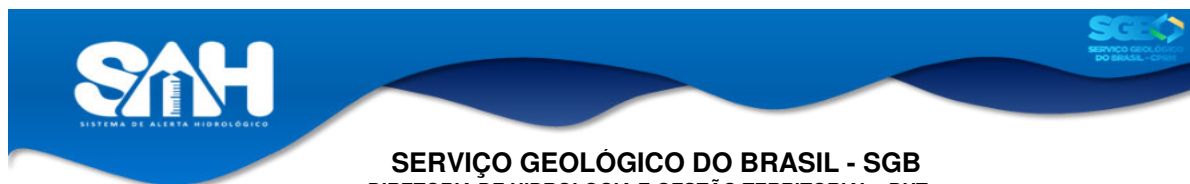


32° BOLETIM HIDROLÓGICO DA BACIA DO AMAZONAS



<https://www.sgb.gov.br/sace/>





SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - SGB
DIRETORIA DE HIDROLOGIA E GESTÃO TERRITORIAL - DHT
DIVISÃO DE HIDROLOGIA APLICADA - DIHAPI

32º BOLETIM DE ALERTA HIDROLÓGICO DA BACIA DO AMAZONAS

Este é o Boletim de Alerta Hidrológico da Bacia do Amazonas (SAH AMAZONAS).

Manaus, 12 de agosto de 2025.

Os dados das estações de monitoramento e as previsões aqui apresentados estão disponíveis em <https://www.sgb.gov.br/sace/amazonas>, assim como os boletins enviados até o presente momento.

1. Resumo

Em Manaus, o nível atual do rio Negro, é de 2803 cm. (Estação automática do SGB na Ponta do Ismael)

Em Boa Vista, o nível atual do rio Branco, é de 462 cm.

Em Porto Velho, o nível atual do rio Madeira, é de 465 cm.

Tabela 01. Quadro resumo das estações monitoradas da Bacia do Amazonas.

Rio	Município/Estação	Nível atual cm	Variação nas últimas 24h (cm)	Data do ultimo dado	Período de Cotas Máximas	Período de Cotas Mínimas
Solimões	Tabatinga	546	-3	12/08/2025	Abril e Maio	Setembro e Outubro
Solimões	Itapéua (Coari)	1565	-5	12/08/2025	Junho	Outubro e Novembro
Solimões	Manacapuru	1877	-6	12/08/2025	Junho	Outubro e Novembro
Negro	São Gabriel da Cachoeira	1070	0	08/08/2025	Junho e Julho	Fevereiro e Março
Negro	Barcelos	937	-1	11/08/2025	Junho e Julho	Fevereiro e Março
Negro	Manaus	2803	-5	12/08/2025	Junho	Outubro e Novembro
Madeira	Porto Velho	465	12	12/08/2025	Março e Abril	Outubro
Acre	Rio Branco	155	0	29/07/2025	Março	Setembro
Purus	Beruri	1982	-5	12/08/2025	Junho	Outubro
Amazonas	Itacoatiara	1341	-3	12/08/2025	Maio e Junho	Novembro
Amazonas	Parintins	767	-2	11/08/2025	Maio e Junho	Novembro
Amazonas	Óbidos	692	-3	12/08/2025	Maio e Junho	Novembro
Amazonas	Almeirim	475	0	12/08/2025	Maio e Junho	Novembro
Tapajós	Santarém	651	-2	12/08/2025	Maio e Junho	Novembro

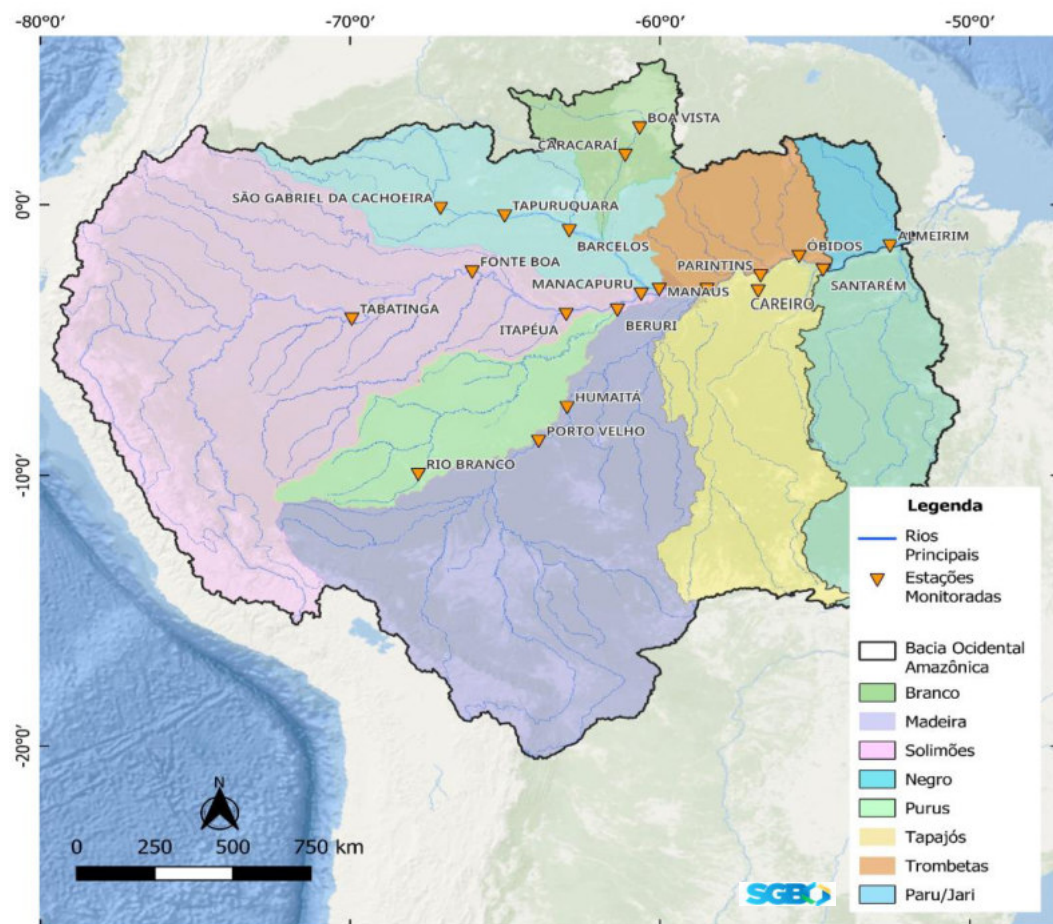


Figura 01. Mapa da Bacia monitorada pelo SAH Amazonas e a situação atual das estações monitoradas.

2. Comportamento das estações fluviométricas monitoradas

De acordo com o comportamento atual dos níveis dos rios, em comparação aos dados observados nas respectivas séries históricas apresentados nos cotagramas ao final do boletim, verifica-se os seguintes padrões:

Bacia do rio Branco: O rio Branco voltou a subir nos últimos dias, registrando elevações médias de 21 cm em Boa Vista e 16 cm em Caracarái.

Bacia do rio Negro: O rio Negro manteve o comportamento de início de vazante, apontando descidas médias diárias de 7 cm em Tapururaquara e 2 cm em Barcelos, cuja estação apresenta níveis altos para a época. Em Manaus, o rio Negro está em recessão, com declínios na ordem de 4 cm ao dia e níveis próximos à faixa da normalidade do período.

Bacia do rio Solimões: O rio Solimões segue em processo de vazante, registrando descidas menos intensas em Tabatinga, na ordem de 8 cm diários, mas mantendo o comportamento em Fonte Boa e Itapéua. Em Manacapuru, o Solimões está declinando em média 4 cm ao dia e aponta níveis no limite superior da faixa da normalidade.

Bacia do rio Purus: O rio Purus segue em recessão na estação de Beruri, registrando descidas diárias na ordem de 5 cm e cotas ainda altas para a época.

Bacia do rio Madeira: O rio Madeira voltou a subir em Porto Velho nos últimos dias e ao longo da semana registrou descidas médias diárias de 5 cm em Humaitá.

Bacia do rio Amazonas: O rio Amazonas continua em recessão, com descidas médias diárias de 4 cm em Itacoatiara, e de 3 cm em Parintins, Óbidos e Santarém.

Salientamos que os níveis d'água mais recentes apresentados podem ser eventualmente alterados em função de verificações "in loco" realizadas pelos engenheiros e técnicos que operam a rede hidrometeorológica. Nessas ocasiões, são executados trabalhos de manutenção das estações, bem como o nivelamento das réguas.

A tabela 02 apresenta os níveis mais recentes das estações monitoradas, comparando-os aos dados mais extremos observados nas séries históricas, para eventos mínimos.

Tabela 02. Níveis das estações em comparação aos anos em que ocorreram as respectivas cotas **máximas** (cotas em centímetros)

Estações	Informação mais recente		Evento máximo				Comparação mesmo período do ano de máxima	
	Data	Cota atual	Data da Máxima	Cota máxima	Relação cota atual	Data	Cota período	Relação cota atual
Barcelos (Negro)	11/08/25	937	22/06/22	1052	-115	11/08/22	937	0
Beruri (Purus)	12/08/25	1982	24/06/15	2236	-254	12/08/15	2107	-125
Boa Vista (Branco)	12/08/25	462	08/06/11	1028	-566	12/08/11	370	92
Caracarái (Branco)	12/08/25	587	09/06/11	1114	-527	12/08/11	501	86
Careiro (P. Careiro)	11/08/25	1568	16/06/21	1747	-179	11/08/21	1507	61
Fonte Boa (Solimões)	12/08/25	1843	06/06/15	2282	-439	12/08/15	2040	-197
Humaitá (Madeira)	12/08/25	1238	11/04/14	2563	-1325	12/08/14	1467	-229
Itacoatiara (Amazonas)	12/08/25	1341	27/05/21	1520	-179	12/08/21	1337	4
Itapeuá (Solimões)	12/08/25	1565	24/06/15	1801	-236	12/08/15	1674	-109
Manacapuru (Solimões)	12/08/25	1877	17/06/21	2086	-209	12/08/21	1895	-18
Manaus (Negro)	12/08/25	2803	16/06/21	3002	-199	12/08/21	2820	-17
Parintins (Amazonas)	11/08/25	767	30/05/21	947	-180	11/08/21	797	-30
Rio Branco (Acre)	29/07/25	155	05/03/15	1834	-1679	29/07/15	291	-136
S. G. C. (Negro)	29/07/25	1070	11/06/21	1268	-198	08/08/21	1135	-65
Tabatinga (Solimões)	12/08/25	546	28/05/99	1382	-836	12/08/99	477	69
S.I.N.Tapuruquara (Negro)	12/08/25	739	02/06/76	890	-151	12/08/76	658	81

Tabela 03. Níveis das estações em comparação aos anos em que ocorreram as respectivas cotas **mínimas** (cotas em centímetros)

Estações	Informação mais recente		Evento mínimo				Comparação mesmo período do ano de mínima	
	Data	Cota atual	Data da Mínima	Cota mínima	Relação cota atual	Data	Cota período	Relação cota atual
Barcelos (Negro)	11/08/25	937	18/03/80	58	879	11/08/80	498	439
Beruri (Purus)	12/08/25	1982	14/10/24	257	1725	12/08/24	1238	744
Boa Vista (Branco)	12/08/25	462	14/02/16	-56,5	518,5	12/08/16	454	8
Caracarái (Branco)	12/08/25	587	24/03/98	-10	597	12/08/98	472	115
Careiro (P. Careiro)	11/08/25	1568	01/11/24	-29	1597	11/08/24	973	595
Fonte Boa (Solimões)	12/08/25	1843	10/10/24	716	1127	12/08/24	1167	676
Humaitá (Madeira)	12/08/25	1238	15/10/24	802	436	12/08/24	945	293
Itacoatiara (Amazonas)	12/08/25	1341	01/11/24	-18	1359	12/08/24	958	383
Itapeuá (Solimões)	12/08/25	1565	07/10/24	-29	1594	12/08/24	806	759
Manacapuru (Solimões)	12/08/25	1877	12/10/24	206	1671	12/08/24	1177	700
Manaus (Negro)	12/08/25	2803	03/11/24	1213	1590	12/08/24	1964	839
Parintins (Amazonas)	11/08/25	767	07/11/24	-267	1034	11/08/24	382	385
Rio Branco (Acre)	29/07/25	155	21/09/24	123	32	29/07/24	149	6
S. G. C. (Negro)	29/07/25	1070	07/02/92	330	740	08/08/92	847	223
Tabatinga (Solimões)	12/08/25	546	26/09/2024	-254	800	12/08/24	27	519
S.I.N.Tapuruquara (Negro)	12/08/25	739	14/03/80	28	711	12/08/80	494	245

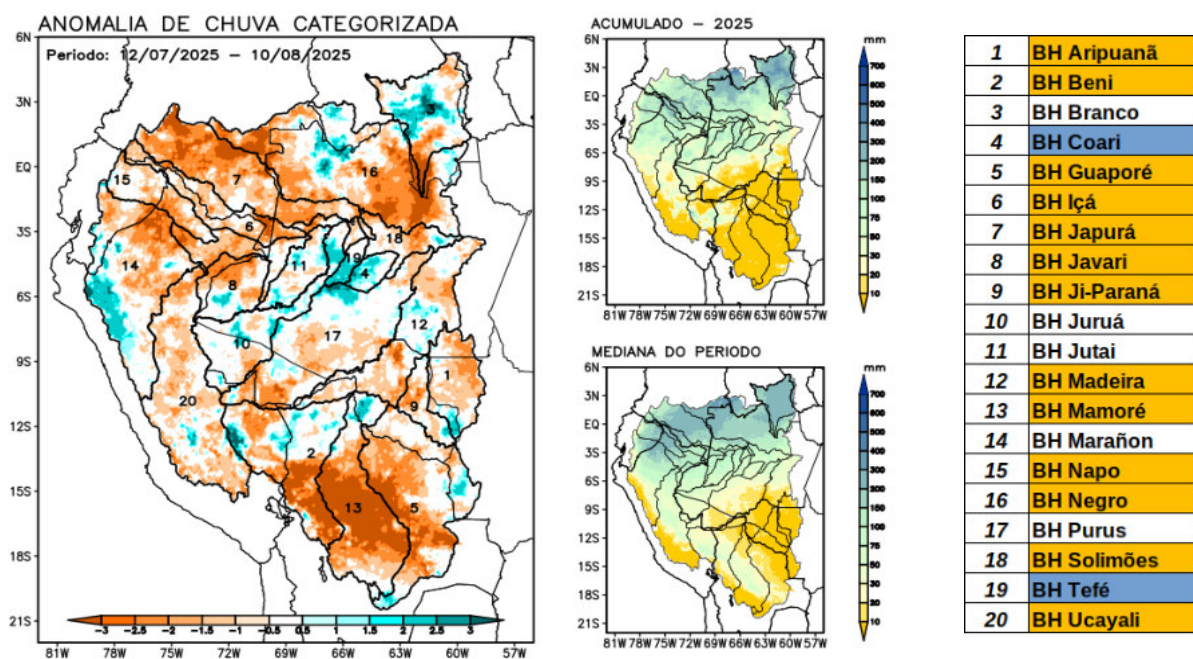
3. Dados Climatológicos

Análise da Precipitação sobre a Bacia Amazônica Ocidental no período 12/07/2025 a 10/08/2025

Durante o período em análise, 12 de julho a 10 de agosto, início da estação seca em grande parte da região, diversas bacias da área de monitoramento com volumes de precipitação em declínio, principalmente ao sul da região monitorada. Os volumes mais baixos estão na parte sudoeste, sul e sudeste da região monitorada, com mediana inferior a 25 mm, sobre o Ji-Paraná (5 mm), Aripuanã (6 mm), Guaporé (11 mm), Mamoré (21 mm) e Madeira (23 mm). Acumulados de precipitação média variando entre 27 e 87 mm ocorrem sobre as bacias dos rios Purus (27 mm), Beni (29 mm), Ucayali (35 mm), Coari e Juruá (51 mm), Tefé (66 mm), Jutai (81 mm), Javari (82 mm) e Maraňon (87 mm). O curso principal do Solimões (102 mm) e bacias hidrográficas dos rios Içá (166 mm), Napo (178 mm), Japurá (187 mm), Negro (192 mm) e Branco (230 mm) representam os maiores valores acumulados de precipitação em 30 dias, de acordo com a climatologia do período entre os anos de 2000 e 2024.

No período de 12 de julho a 10 de agosto de 2025 (Figura 2, quadro maior, à esquerda), déficit de precipitação evidenciado sobre as bacias dos rios Aripuanã, Beni, Guaporé, Içá, Japurá, Javari, Ji-Paraná, Madeira, Mamoré, Napo, Negro, Ucayali e curso principal do Rio Solimões. Por sua vez, as bacias hidrográficas dos rios Coari e Tefé apresentaram anomalias positivas de precipitação no período. As bacias hidrográficas dos rios Branco, Juruá, Jutai, Maraňon e Purus se encontram em condição de normalidade.

A Figura 2 (quadro superior à direita) mostra a precipitação média acumulada no período 12 de julho a 10 de agosto de 2025, com valor máximo de 231 mm sobre o Branco, 156 mm sobre o Negro, 125 mm sobre o Napo, 124 mm sobre o Içá, 121 mm sobre o Japurá; volumes de precipitação estimados entre 95 e 18 mm ocorreram em ordem decrescente sobre as bacias dos rios Tefé, Jutai, Coari, o curso principal do Rio Solimões, bacias hidrográficas dos rios Maraňon, Javari, Juruá, Purus, Ucayali, Beni e Madeira. Precipitação inferior a 10 mm estimada sobre as bacias dos rios Guaporé e Mamoré e mínima sobre as bacias dos rios Aripuanã e Ji-Paraná com média de 3 mm acumulados em 30 dias.



Fonte: <http://ftp.cptec.inpe.br/modelos/tempo/MERGE/GPM/DAILY/>

Figura 02 – Distribuição das anomalias de precipitação acumuladas nos últimos 30 dias sobre a Bacia Amazônica Ocidental Média histórica calculada com base no período de 2000 a 2024.

Os quadros abaixo apresentam, um resumo dos valores estimados de acumulados de precipitação em 30 dias nas datas indicadas (mm de chuva) tomando como base as estimativas de precipitação por meio de imagens de satélite, produto denominado MERGE/GPM, disponibilizado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, no período 2000 a 2023, levando-se em conta o limite geográfico das bacias hidrográficas da Amazônia Ocidental. Os valores foram estimados usando a técnica dos quantis e os seguintes limiares para cálculo da anomalia por pixel da imagem; menor que 5% (extremamente seco, -3), 5 a 20% (muito seco, -2), 20 a 35% (seco, -1), 35 a 65% (normal, 0), 65 a 80% (chuvoso, 1), 80 a 95% (muito chuvoso, 2) e acima de 95% (extremamente chuvoso, 3), apresentados no quadro superior à direita, as duas colunas à esquerda mostram a precipitação média da bacia no período e a média das anomalias categorizadas estimadas na área da bacia. O valor estimado da Mediana (50%) é considerado para a confecção dos mapas como referência de clima, o quadro inferior mostra os valores médios de precipitação e anomalia média em datas anteriores para indicar o comportamento médio de cada uma destas bacias.

Tabela 04. Quantis de precipitação por bacia, considerado dados do produto MERGE/GPM de 2000 a 2022, precipitação observada no período e anomalia categorizada.

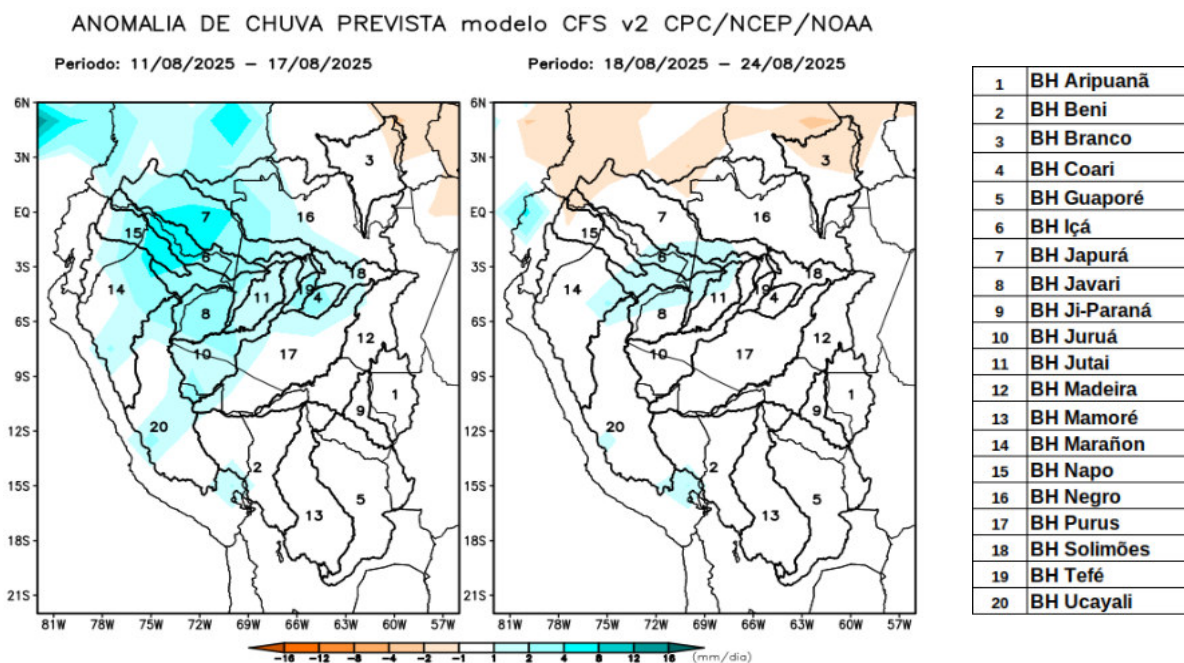
	Quantis de Precipitação 2000 a 2021 (mm) – 12 de julho a 10 de agosto de 2025							12/07/2025 a 10/08/2025	Anomalia Categorizada
	5%	20%	35%	50%	65%	80%	95%		
BH Aripuanã	0	1	2	6	11	18	42	3	-0.7
BH Beni	5	11	20	29	41	53	90	22	-0.9
BH Branco	135	171	203	230	257	282	349	231	0.1
BH Coari	18	28	38	51	70	89	128	78	1.0
BH Guaporé	0	2	5	11	19	28	57	4	-1.1
BH Içá	81	109	136	166	199	230	300	124	-1.1
BH Japurá	100	129	159	187	216	242	311	121	-1.8
BH Javari	25	44	65	82	102	122	171	62	-0.8
BH Ji-Paraná	0	0	2	5	12	22	49	3	-0.7
BH Juruá	11	22	37	51	66	81	120	56	0.2
BH Jutai	28	49	67	81	98	116	162	85	0.2
BH Madeira	4	8	14	21	33	46	78	18	-0.5
BH Mamoré	3	9	15	23	35	47	86	4	-1.7
BH Marañon	33	48	66	87	108	126	169	62	-0.4
BH Napo	74	104	136	178	222	254	312	125	-0.9
BH Negro	106	140	168	192	218	242	300	156	-1.0
BH Purus	4	10	18	27	40	56	88	25	-0.4
BH Solimões	39	62	83	102	123	142	193	75	-0.9
BH Tefé	25	40	51	66	81	93	150	95	1.2
BH Ucayali	7	14	24	35	49	64	108	23	-0.8

Tabela 05. Precipitação observada e anomalia categorizada pelo método dos quantis (MERGE/GMP).

	14/06/2024 a 13/07/2025		21/06/2024 a 20/07/2025		28/06/2024 a 27/07/2025		05/07/2024 a 03/08/2025	
	Precipitação Acumulada	Anomalia Categorizada	Precipitação Acumulada	Anomalia Categorizada	Precipitação Acumulada	Anomalia Categorizada	Precipitação Acumulada	Anomalia Categorizada
BH Aripuanã	20	1.3	17	1.1	6	-0.6	6	-0.3
BH Beni	31	-0.6	14	-1.7	8	-2.4	16	-1.2
BH Branco	311	0.8	336	1.3	362	1.9	282	0.9
BH Coari	60	-1.3	51	-1.4	32	-2.0	45	-1.0
BH Guaporé	12	0.0	8	-0.9	0	-2.2	0	-2.0
BH Içá	181	-0.6	175	-0.7	141	-1.6	120	-1.7
BH Japurá	219	-0.3	202	-0.5	170	-1.3	141	-1.7
BH Javari	61	-1.6	44	-2.3	36	-2.5	51	-1.3
BH Ji-Paraná	23	1.5	20	1.4	0	-1.6	1	-1.3
BH Juruá	36	-1.4	30	-1.8	21	-2.2	43	-0.6
BH Jutai	59	-2.1	48	-2.4	38	-2.6	73	-0.9
BH Madeira	32	-0.1	24	-0.5	12	-1.9	11	-1.4
BH Mamoré	23	0.1	6	-1.7	2	-2.5	3	-2.0
BH Marañon	85	-0.7	73	-1.1	58	-1.3	52	-1.0
BH Napo	208	-0.4	196	-0.5	163	-1.0	106	-1.7
BH Negro	242	0.2	220	0.0	210	-0.2	194	-0.3
BH Purus	32	-0.5	21	-1.2	11	-2.1	14	-1.5
BH Solimões	103	-1.2	92	-1.3	66	-2.0	64	-1.8
BH Tefé	62	-2.1	53	-2.1	31	-2.6	63	-1.1
BH Ucayali	31	-0.4	19	-1.6	14	-1.9	15	-1.4

QUANTIL	0%	5%	12.5%	20.0%	27.5%	35.0%	42.5%	50.0%	57.5%	65.0%	72.5%	80.0%	87.5%	95.0%	100%
ÍNDICE	-3.0	-2.5	-2.0	-1.5	-1.0	-0.5	0.0	0.5	1.0	1.5	2.0	2.5	3.0		
CATEGORIA	EXTREMAMENTE SECO	TENDÊNCIA A EXTREMAMENTE SECO	MUITO SECO	TENDÊNCIA A MUITO SECO	SECO	TENDÊNCIA A SECO	NORMAL	TENDÊNCIA A CHUVOSO	CHUVOSO	TENDÊNCIA A MUITO CHUVOSO	MUITO CHUVOSO	TENDÊNCIA A EXTREMAMENTE CHUVOSO	EXTREMAMENTE CHUVOSO		

A análise da Tabela 3, observando a média dos índices de anomalia categorizada na área de cada bacia de captação, no período de 12 de julho a 10 de agosto de 2025, chuvas abaixo da climatologia observadas sobre as bacias dos rios Japurá (-1.8) e Mamoré (-1.7) foram caracterizadas em condição de tendência a muito seco, Içá e Guaporé (-1.1) e Negro (-1.0) foram caracterizadas em condição de seco, Beni, Napo e o curso principal do Rio Solimões (-0.9), Javari e Ucayali (-0.8), Aripuanã e Ji-Paraná (-0.7) e Madeira (-0.5) foram caracterizadas em condição de tendência a seco, Maraňon e Purus (-0.4), Branco (0.1), Juruá e Jutai (0.2) consideradas em condição de normalidade em relação a climatologia do período. Anomalias positivas de precipitação registradas sobre as bacias dos rios Coari (1.0) e Tefé (1.2) caracterizadas em condição de chuvoso.



Fonte: <http://origin.cpc.ncep.noaa.gov/products/people/mchen/CFSv2FCST/weekly/>
 Figura 03 - Prognóstico semanal de anomalias de precipitação.

Segundo o CPC/NOAA (Climate Prediction Center – National Oceanic and Atmospheric Administration), o prognóstico de anomalias de precipitação entre os dias 11/08 a 17/08/2025 (Figura 3 – esquerda), com previsão de anomalias positivas (azul) concentrando-se sobre as bacias dos rios Coari, Içá, Japurá, Javari, Juruá, Jutai, médio e baixo Maraňon, Napo, alto Negro, baixo Purus, curso principal do Rio Solimões, Tefé, médio e baixo Ucayali e o curso principal do Rio Amazonas em território peruano. Não há previsão de déficit (laranja) de precipitação sobre a região monitorada. Previsão de chuvas próximas da climatologia (branco) concentrando-se no sul da região monitorada, sobre as bacias hidrográficas dos rios Aripuanã, Beni, Branco, Guaporé, Ji-Paraná, Madeira, Mamoré, alto Maraňon, alto e médio Purus e alto Ucayali.

A Figura 3 – direita, apresenta o prognóstico do CPC/NOAA para o período 18/08 a 24/08/2025 (Figura 3 – direita) com previsão de anomalias positivas (azul) sobre as bacias dos rios baixo Içá, baixo Japurá, baixo Javari, baixo Jutai, baixo Maraňon, alto curso principal do Rio Solimões e curso principal do Rio Amazonas em território peruano. Previsão de déficit (laranja) de precipitação sobre a bacia do alto e médio Rio Branco. Previsão de chuvas próximas da climatologia (branco) sobre quase a totalidade da região monitorada, sobre as bacias hidrográficas dos rios Aripuanã, Beni, baixo Branco, Coari, Guaporé, alto e médio Içá, alto e médio Japurá, alto e médio Javari, Ji-Paraná, Juruá, alto e médio Jutai, Madeira, Mamoré, alto e médio Maraňon, Napo, Negro, Purus, médio e baixo curso principal do Rio Solimões, Tefé e Ucayali.

3. Cotagramas das estações

Os gráficos a seguir apresentam os cotagramas: atual, máximas ou mínimas diárias, medianas e ano de ocorrência de máxima ou mínima das estações, dependendo do processo hidrológico no qual os rios encontram-se. As curvas envoltórias representadas pela faixa azul caracterizam os dados entre 15 e 85% de permanência para os dados diários de cotas. Na prática, significa que se as cotas atuais estiverem fora desta faixa é um momento de atenção, pois podem indicar, para valores acima da faixa, um processo de cheia expressivo e, nos valores abaixo, um processo de vazante acentuado.

É importante ressaltar que as cotas indicadas nos gráficos e tabelas são valores associados a uma referência de nível local e arbitrária, válida para as réguas linimétricas específicas de cada estação. Em algumas das estações já foram realizados levantamentos que permitem a conversão desses níveis em relação ao nível do mar. Caso essa informação seja necessária, favor solicitar através do endereço alerta.amazonas@sgb.gov.br.

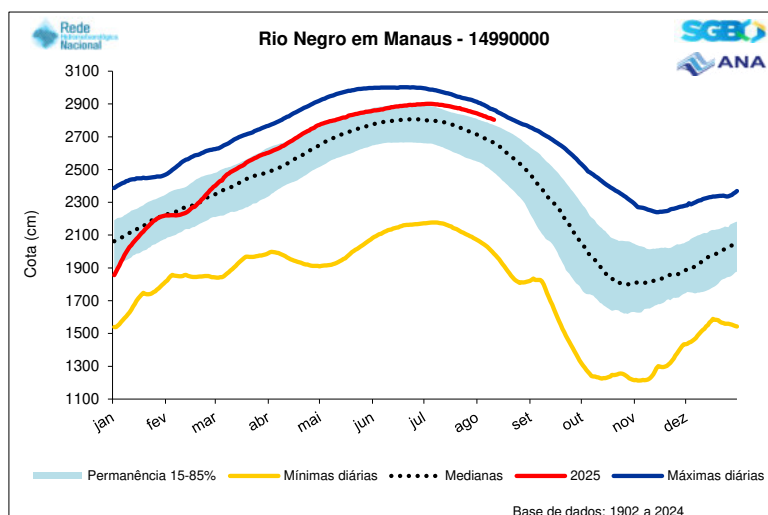


Figura 04. Cotograma do Rio Negro em Manaus.
Cota em **12/08/2025** : **2803 cm**

O rio Negro em Manaus apresenta um hidrograma estável, em que 73% dos anos da série histórica a cota máxima é atingida no mês de junho e 24% no mês julho. A partir daí, o rio Negro tende a iniciar seu processo de vazante, até que atinja a cota mínima. O fim da vazante, por sua vez, não apresenta um mês tão marcado como no pico de cheia, ocorrendo 91% entre os meses de outubro e novembro (Figura 05).

SGBO Ocorrências para o início dos processos de Enchente e Vazante em
Manaus - 14990000

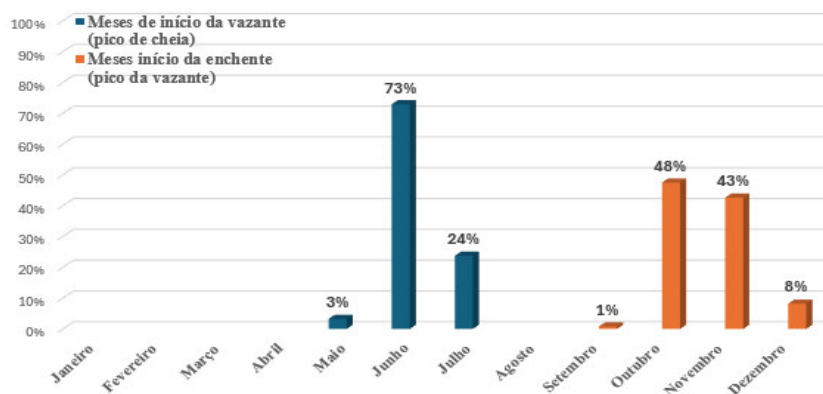


Figura 05. Distribuição mensal interanual para os picos dos processos de enchente e vazante no rio Negro - porto de Manaus - 14990000 período 1903 a 2024

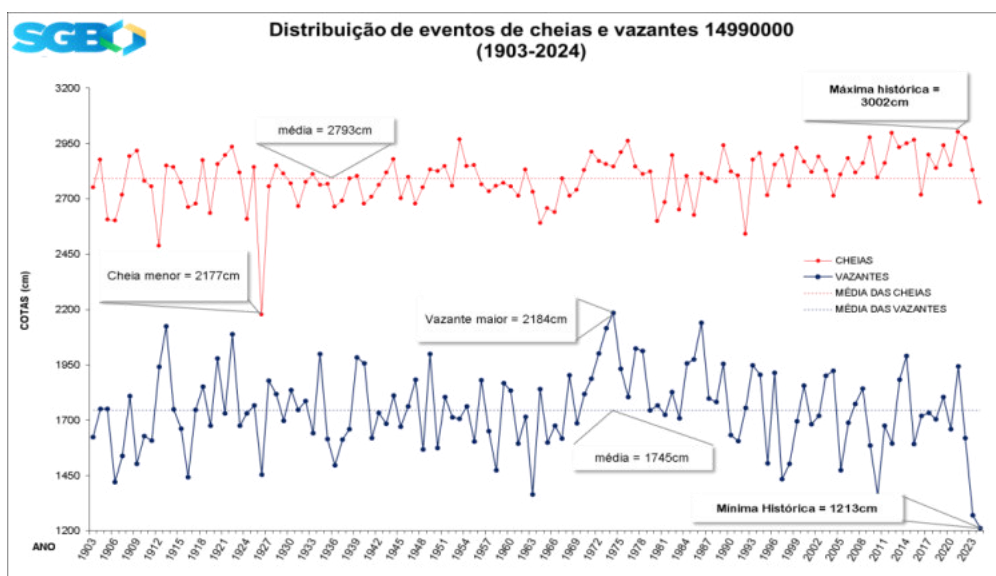


Figura 06. Dados de cotas máximas e mínimas anuais observadas em Manaus no período 1903 a 2024.

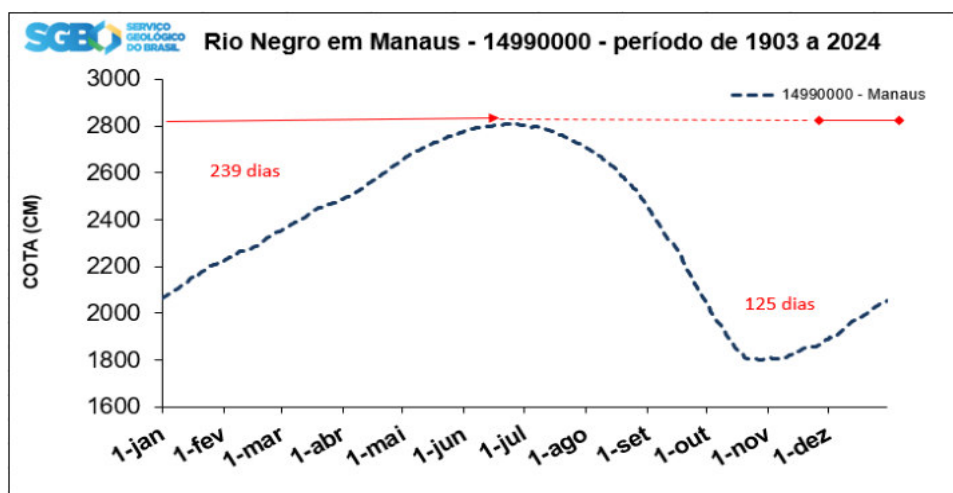
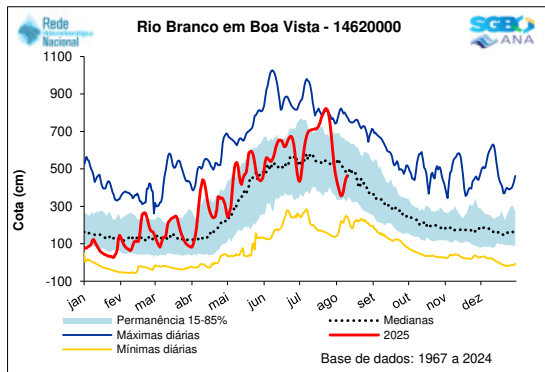


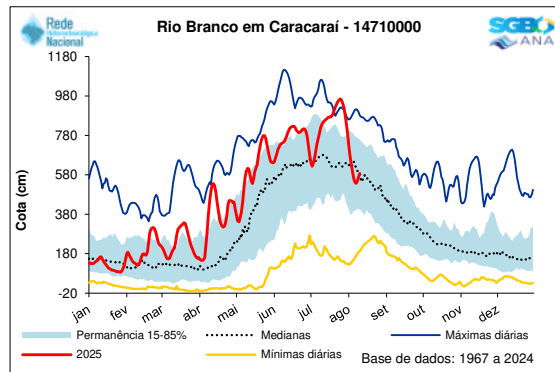
Figura 7: Tempo de subida e tempo de descida na estação 14990000 em Manaus.

Cotagrama

3.1 - Bacia do rio Branco

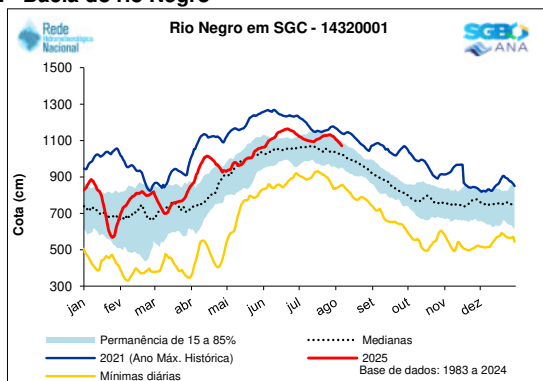


Cota em 12/08/2025 : 462 cm

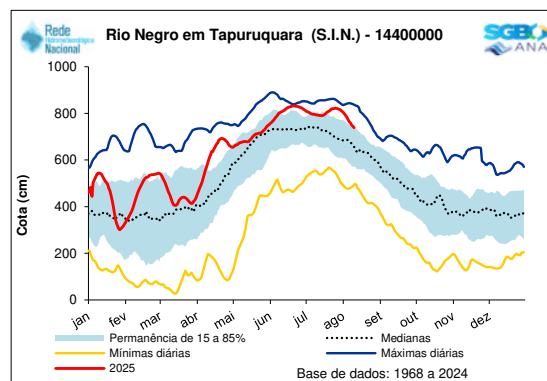


Cota em 12/08/2025 : 587 cm

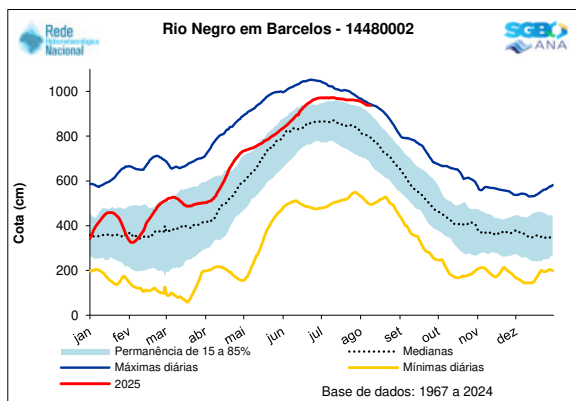
3.2 - Bacia do rio Negro



Cota em 08/08/2025 : 1070 cm

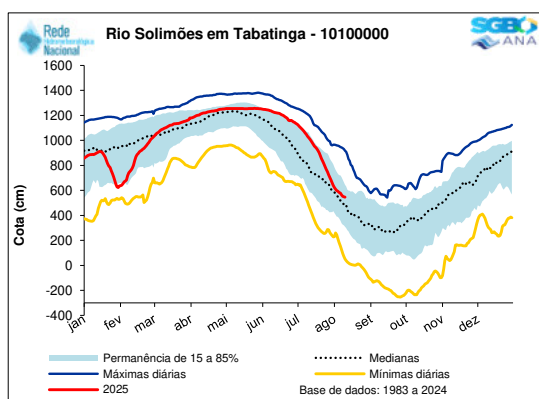


Cota em 12/08/2025 : 739 cm

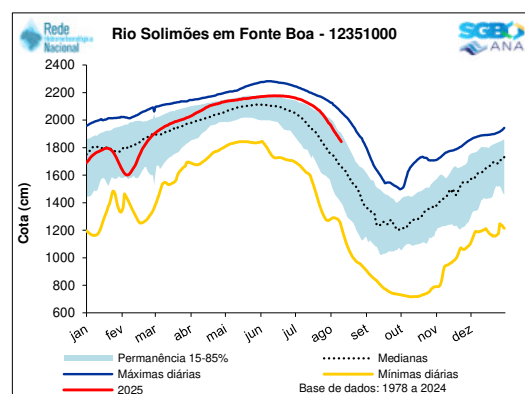


Cota em 11/08/2025 : 937 cm

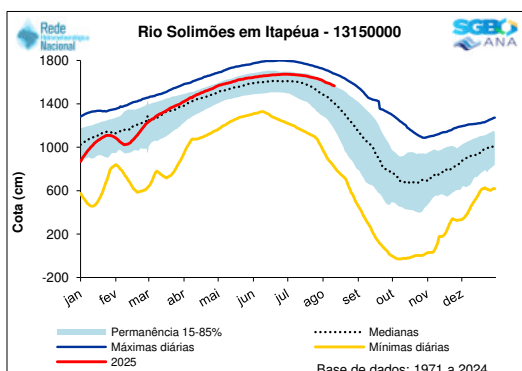
3.3 - Bacia do rio Solimões



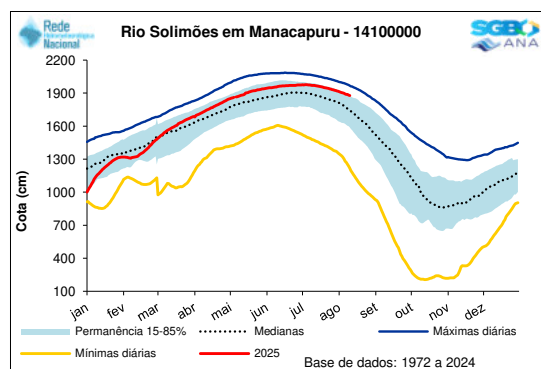
Cota em 12/08/2025 : 546 cm



Cota em 12/08/2025 : 1843 cm

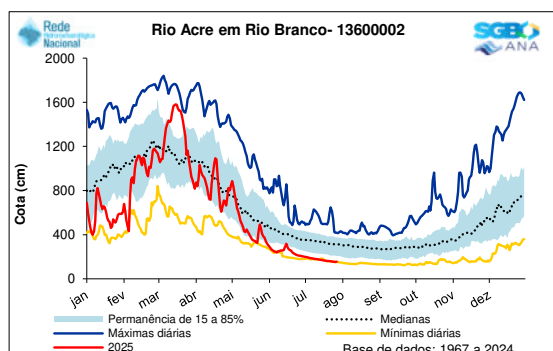


Cota em 12/08/2025 : 1565 cm

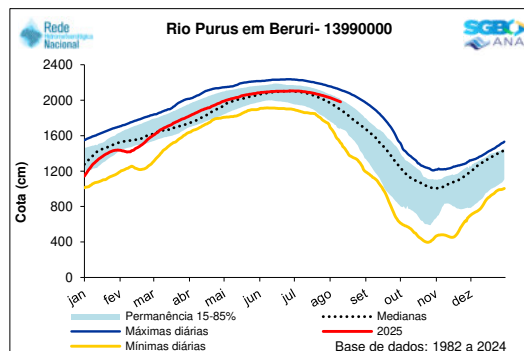


Cota em 12/08/2025 : 1877 cm

3.4 - Bacia do rio Purus

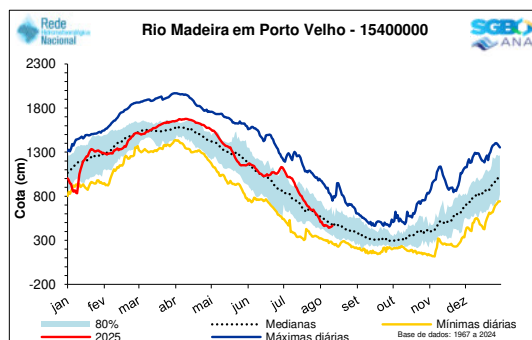


Cota em 29/07/2025 : 155 cm

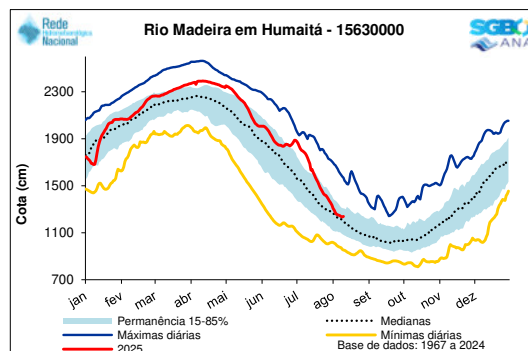


Cota em 12/08/2025 : 1982 cm

3.5 - Bacia do rio Madeira

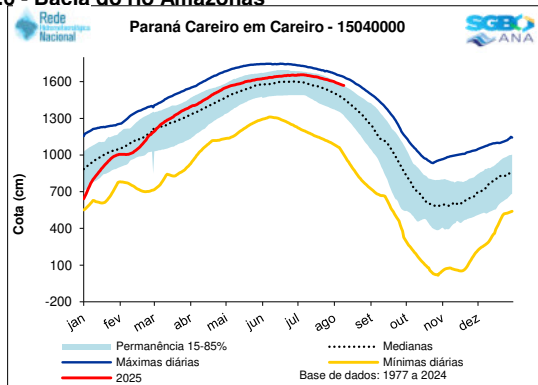


Cota em 12/08/2025 : 465 cm

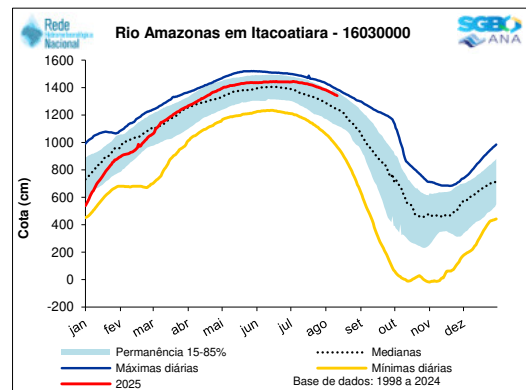


Cota em 12/08/2025 : 1238 cm

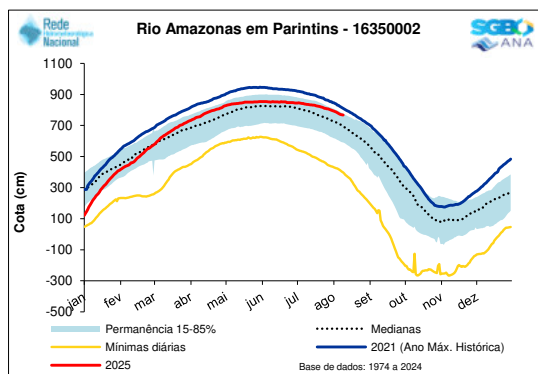
3.6 - Bacia do rio Amazonas



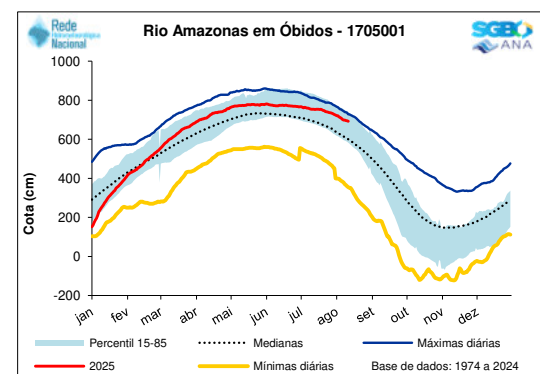
Cota em 11/08/2025 : 1568 cm



Cota em 12/08/2025 : 1341 cm



Cota em 11/08/2025 : 767 cm



Cota em 12/08/2025 : 692 cm

4. Previsões de Níveis

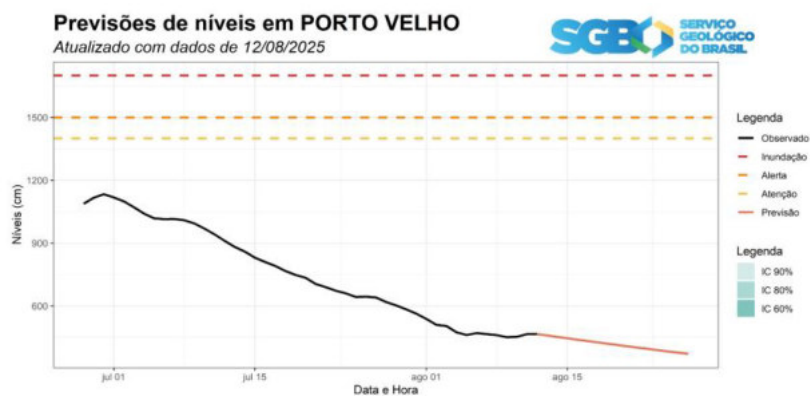


Figura 8: Previsão para rio Madeira em Porto Velho - RO, utilizando modelo cota-cota, previsão de precipitação por ensemble a partir do modelo GEFS.

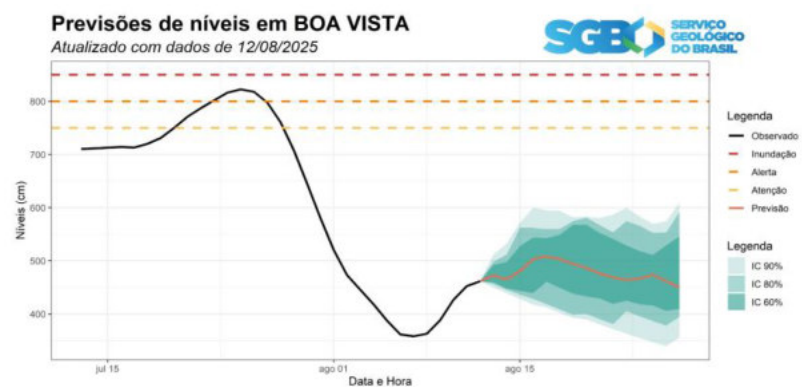


Figura 9: Previsão para rio Branco na Estação de Boa Vista - RR, utilizando modelo modelo SMAP, com precipitação por ensemble.

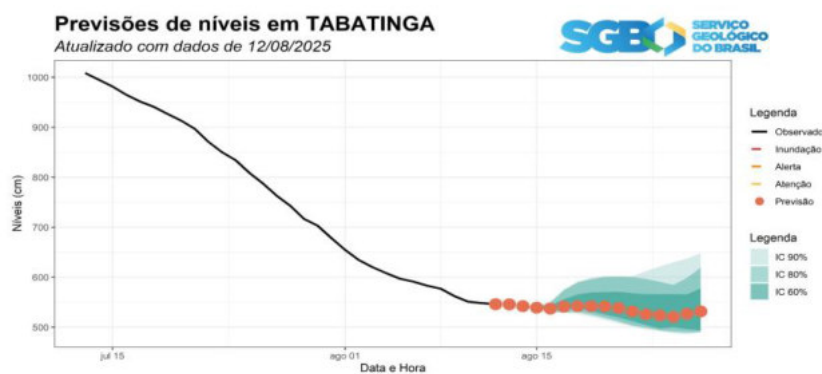


Figura 10: Previsão para rio Solimões na Estação de Tabatinga - AM, utilizando modelo modelo SMAP, com precipitação por ensemble.

Além dos Sistemas de Alerta Hidrológico, o Serviço Geológico do Brasil realiza o mapeamento de áreas de risco geológico, identificando e caracterizando porções do território municipal sujeitas a perdas e danos por eventos de natureza geológica. Este trabalho constitui-se importante ferramenta para tomada de decisões para mitigação de riscos, prevenção de desastres e ordenamento territorial. Os produtos estão disponíveis em nosso portal, através do link: <https://www.sgb.gov.br/publique/Gestao-Territorial/Prevencao-de-Desastres/Setorizacao-de-Riscos-Geologicos-5389.html>.

O SGB mantém o Sistema de Informações de Águas Subterrâneas-SIAGAS, repositório de dados de poços no Brasil, que pode ser usado para identificação de fontes de abastecimento. Para conhecê-lo clique <https://siagasweb.sgb.gov.br/layout/>

Já está disponível, para Android, o Aplicativo Prevenção SGB! Baixe o aplicativo enavogue pelas áreas de risco e suscetíveis a movimentos de massa e inundação, de municípios já mapeados do SGB/CPRM. Além disso, no aplicativo, é possível cadastrar eventos inundações, deslizamentos, erosões, corridas de detritos, que farão parte de um grande banco de dados nacional. Procure por Prevenção de Desastres na Play Store e baixe o app.

<https://play.google.com/store/apps/details?id=br.gov.sgb.scdn&pli=1>

O SGB desenvolveu, em parceria com outras instituições, um sistema de visualização de dados de monitoramento de grandes rios das bacias Amazônica e do Alto Paraguai. Esta é uma ferramenta para acompanhamento da variação dos níveis dos rios de forma qualitativa, em complementação ao monitoramento convencional, e pode ser aplicada para a avaliação da evolução dos eventos extremos, cheias e estiagens. link: <https://hydrologyfromspace.org/hfs-app/>

Jussara Socorro Cury Maciel
Andre Luis Martinelli Real dos Santos
Marcus Suassuna Santos
Artur José Soares Matos
Marcio de Oliveira Candido
Romulo Ferreira de Magalhaes
Carolline Cardoso de Souza
Beatriz Guimarães (Estagiária)

Parceria:



SISTEMA DE ALERTA HIDROLÓGICO DA BACIA DO AMAZONAS

www.sgb.gov.br/sace/amazonas